

União já está sem dinheiro

A demora do Congresso Nacional em aprovar as suplementação orçamentária de Cr\$ 2 trilhões e 543 bilhões, pode deixar o País em estado de calamidade pública nos próximos dez dias. Não haverá dinheiro nem para pagar aposentados e pensionistas. Com isso, o executivo terá o argumento para editar medida provisória numa área em que este instrumento legal só é permitido pela Constituição em três casos: guerra, comoção interna ou calamidade pública.

"A União está parando", disse o diretor de Orçamento e Finanças do Ministério da Economia, Claudio Forghieri. Segundo ele, da suplementação necessária, Cr\$ 516 bilhões destinam-se à segurança, manutenção e funcionamento da máquina governamental. "Não há dinheiro para nada", afirma. A falta de recursos vai comprometer o pagamento dos benefícios a aposentados e pensionistas.

A complementação orçamentária inclui cerca de um trilhão de cruzeiros para o pagamento de dívidas da União vencidas e verbas para manutenção de estradas e programas sociais como o do leite. Para a continuidade desses programas foram previstos Cr\$ 250 bilhões. A falta de dinheiro não atinge apenas os ministérios.

A adoção de medida provisória para a complementação orçamentária é polêmica. Muitos parlamentares, como o deputado José Serra (PSDB-SP), acham que é inconstitucional.